

GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: quinta feira, 12 de novembro de 2015

HORÁRIO: 10h às 16h

LOCAL: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 9º Andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Rodrigo Zerbone Loureiro – Presidente do GIRED – Anatel

José Alexandre Bicalho – Secretário do GIRED – Anatel

Jovino A. Oliveira Pereira – Ministério das Comunicações (suplente)

Aloysio Xavier – Telefônica do Brasil S. A. (suplente)

Monique Pereira Ibatinga de Barros – Claro S. A. (suplente)

Cristiene Abadia Evaristo – Algar Celular S. A. (suplente)

Mario Girasole – Tim Celular S. A. (titular)

Luis Roberto Antonik – Radiodifusão (titular)

Flávio Lara Resende – Radiodifusão (titular)

Liliana Nakonechnyj – Radiodifusão (titular)

André Felipe Trindade – Radiodifusão (titular)

André Barbosa Filho – Radiodifusão (suplente)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

Evelin Maciel Brisolla – Radiodifusão (suplente)

OUTROS PARTICIPANTES:

Antônio Martelletto – EAD

Adriana Mendes – EAD
André Luiz C. Dias – Abert
Carlos Neiva – TV Câmara
Carlos Saldanha – EAD
Cíntia D’Auria – TV Globo
Daniel Cavalcanti – Anatel
Egon Guterres – Anatel
Elmano Pinheiro Filho – Anatel
Felipe Roberto de Lima – Anatel
Gilberto Sotto Mayor Jr. – Claro S.A
Gunnar Bedicks – EAD
José Chaves F. Oliveira – Abert
Juliana Noronha – SBT
Marcelo Mejias – Tim Celular S. A.
Martim Jales Hon – Anatel
Octávio Penna Pieranti – Ministério das Comunicações
Patrícia Abreu – EAD
Patrícia Rodrigues Ferreira – Anatel
Roberto Fernandes – TV Câmara
Thiago Aguiar Soares – Anatel

ASSUNTOS:

- 1. Aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária do GIRED, realizada em 22 de outubro de 2015;**
- 2. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com) e deliberação de procedimento e critérios para a validação da aferição do atingimento da condição de desligamento da transmissão analógica;**
- 3. Deliberações para Rio Verde/GO: (i) data de desligamento da transmissão analógica; (ii) intensificação da campanha de divulgação das emissoras de TV e RTV; (iii) ações para o pós-desligamento; e (iv) ações para o caso de não atingimento da condição de desligamento da transmissão analógica;**

4. **Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm) e discussão de diretrizes para a elaboração do documento contendo orientações para os cronogramas operacionais de migração e ressarcimento dos canais de TV e RTV;**
5. **Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx);**
6. **Informes da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD); e**
7. **Reunião Extraordinária do dia 27 de novembro de 2015 e data da Reunião Ordinária de dezembro de 2015.**

1. Aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária do GIRED, de 22 de outubro de 2015

O **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, iniciou a 12ª Reunião Ordinária do GIRED dando as boas vindas aos presentes.

Preliminarmente, passou à apreciação da Ata da 11ª Reunião Ordinária, questionando aos presentes sobre a existência de alguma sugestão de alteração da minuta circulada.

Evelin Maciel Brisolla, representante suplente da Radiodifusão, ressaltou, em relação ao trecho da Ata em que a demanda da TV Câmara pela funcionalidade Libras é citada⁽¹⁾, que a demanda na realidade está prevista nas Portarias Ministeriais⁽²⁾, e que a manifestação servia apenas para lembrar este fato aos integrantes do GIRED.

Para André Barbosa Filho, representante suplente da Radiodifusão, a manifestação em questão sobre a funcionalidade Libras foi apenas uma declaração sobre o cumprimento da norma, sem, contudo, apresentar um juízo de valor.

Considerando as sugestões colocadas, **o Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, questionou se **Evelin Maciel Brisolla, representante suplente da Radiodifusão**, possuía alguma sugestão de texto, ressaltando, no entanto, não ser possível alterar a declaração em si, ou se preferia que fosse feito um registro na Ata desta 12ª Reunião Ordinária atentando para os seus apontamentos, ao que ela preferiu esta última opção.

¹ O trecho em questão é o seguinte: “*Deferida a palavra, Nilson Roberto da Silva, da EBC, esclareceu que a demanda por Libras vem da TV Câmara e que a EBC faz a geração com o uso da segunda tela. Esclareceu também que o Ginga C não apresentou qualquer problema e que Ginga C e Libras são questões distintas*” (pág. 7, primeiro parágrafo).

² Referência às Portarias nº 310, de 27/06/2016, e nº 481, de 09/07/2014, ambas do Ministério das Comunicações.

Após o acatamento da sugestão pelos demais presentes, e não havendo apontamentos adicionais de modificação, foi aprovada, por unanimidade, a Ata da 11ª Reunião Ordinária do GIRED.

2. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com) e deliberação de procedimento e critérios para a validação da aferição do atingimento da condição de desligamento da transmissão analógica

O **Coordenador do GT- Com, Lauro Leandro Rutkowski**, informou que, em 21 de outubro e em 4 de novembro ocorreram as reuniões do GT-Com.

Nelas, foram abordadas as ações de comunicação e as consequências de desligamento e não desligamento da transmissão analógica. Uma das ações propostas foi a inserção de cartelas com informações na tela dos televisores. Essas cartelas informativas seriam exibidas numa sequência de fases de 90, 75, 60, 45 e 30 dias antes da data prevista para o desligamento, com uma frequência e uma duração de tempo progressivamente maior. Contempla também o atingimento da meta, avisando o telespectador que houve uma mudança naquele canal.

Pontuou que, em relação às pesquisas realizadas em Rio Verde, a “primeira onda” de Rio Verde alcançou 44%, a “segunda onda” 49% e, por fim, a “terceira onda” está marcada para se iniciar em 18 de novembro com resultados em 25 de novembro.

Especificamente em São Paulo, a “primeira onda” começará em 23 de novembro, com resultados previstos para 18 de dezembro. O **Coordenador do GT-Com** salientou que há um dissenso entre o setor de Radiodifusão e o Ibope, pois o primeiro defende a checagem por foto, e o segundo sustenta a desnecessidade de checagem fotográfica.

Disse que, nas reuniões, também foi discutida a melhor forma de encaminhamento ao GIRED dos documentos e resultados da pesquisa de aferição do atingimento da condição para desligar a transmissão analógica. Conforme foi apresentado, os documentos relevantes para a discussão da pesquisa de aferição serão encaminhados pela EAD ao GT-Com com antecedência mínima de 48 horas da realização da reunião do GIRED destinada à sua discussão.

Assim, os documentos seriam encaminhados inicialmente ao GT-Com e, após apreciação deste Grupo Técnico, seriam enviados no dia seguinte ou, se possível, ainda no mesmo dia, à Secretaria do GIRED para distribuição. Além disso, considera-se como documentos relevantes para distribuição o sumário executivo da pesquisa do Ibope e as respectivas planilhas utilizadas para os cálculos.

Liliana Nakonechnyj, representante da titular da Radiodifusão, interveio para dizer que este assunto, o das pesquisas, é sempre bastante complexo, pois não haveria tempo suficiente para tirar as dúvidas. Para ela, haveria mais segurança se o banco de dados pudesse ser disponibilizado junto com o restante do material.

Concedida a palavra, **Cynthia D’Auria, da TV Globo**, complementou as colocações de **Liliana Nakonechnyj**, sugerindo que os integrantes do GIRED pudessem ter pelo menos quarenta e oito horas de contato com os dados e documentos das

pesquisas, para que fosse possível uma melhor avaliação e qualificar a discussão – nas palavras dela, “no sentido de agregar, e não duvidar ou checar, mas para agregar conhecimento, já que estamos iniciando este trabalho e também para continuar trocando com a EAD e o Ibope as experiências, ampliando assim, os conhecimentos”.

Sobre o tema, **Patrícia Abreu, da EAD**, disse que, considerando o prazo de campo muito curto, não havia muita margem para disponibilizar os documentos 48 horas antes da Reunião do GIRED. Sugeriu, no entanto, uma reunião com o Ibope, com a participação dos radiodifusores, antes da conclusão das pesquisas. Ressaltou que antecipar o prazo para apresentação significaria antecipar o trabalho de campo, o que não seria possível, sob pena de restarem prejudicados os cronogramas operacionais. Por fim, afirmou que se necessário fosse, e se houvesse outros cruzamentos, as dúvidas poderiam ser dirigidas ao Ibope para aprofundamento e esclarecimentos.

Passou-se, então, a apresentação de contribuições da radiodifusão para o aprimoramento da campanha de divulgação do processo. **André Luiz Dias, da TV Globo**, iniciou sua apresentação, informando de antemão que os radiodifusores haviam se reunido para trabalhar na proposta de “Mídia invasiva”. Foi consenso de todas as emissoras a utilização de um material semelhante, padronizado, mesmo mudando os canais. Antes de apresentar as tabelas, explicou que foi pedido, na Globo e na SBT, a simulação destas tabelas em movimento para que se pudesse ter uma melhor visão.

Foram apresentadas propostas de cartelas, com textos-padrão e com variação cromática, a depender do número de dias que falem para o desligamento (90, 75, 60, 45 e 30 dias). Com o intuito de atingir melhor a população, as cartelas seriam acompanhadas de áudio, com um sinal sonoro, de forma a associar a informação.

Noventa dias antes do desligamento (D-90), a cartela apareceria no *pré-break*, (*i. e.*, imediatamente antes de um intervalo comercial) em uma inserção ao dia, em rodízio: manhã/tarde/noite (19h30 às 21h).

Setenta e cinco dias antes do desligamento (D-75), a cartela apareceria no *pré-break*, em duas inserções ao dia, em rodízio: manhã/tarde/noite (19h30 às 21h).

Sessenta dias antes do desligamento (D-60), a cartela apareceria no *pré-break*, em três inserções ao dia, manhã/tarde/noite (19h30 às 21h).

Quarenta e cinco dias antes do desligamento (D-45), a cartela apareceria no *pré-break*, em seis inserções ao dia, duas vezes pela manhã, duas vezes pela tarde e duas vezes à noite, sendo uma das inserções entre 19h30 às 21h.

Trinta dias antes do desligamento (D-30), a cartela apareceria no *pré-break*, em seis inserções ao dia, duas vezes pela manhã, duas vezes pela tarde e duas vezes à noite, sendo uma das inserções entre 19h30 às 21h. Também haveria três inserções manhã/tarde/noite com “Vídeo Tutorial” que teria protagonista neutro (“modelo de *casting* de produtora”).

No caso de não atingimento da condição para o desligamento, a cartela informativa teria um texto padrão diferente: “O Ministério das Comunicações e a Anatel informam que o desligamento do sinal analógico em Rio Verde foi prorrogado”. A

cartela apareceria no pré-*break*, seis inserções/dia, duas vezes pela manhã, duas vezes pela tarde e duas vezes à noite.

Na hipótese de não ser atingida a condição de desligamento, no pós-data oficial ocorreria a ampliação da frequência e da duração da cartela, que apareceria no pré-*break*, seis inserções no dia, duas vezes pela manhã, duas vezes pela tarde e duas vezes à noite. O texto seria o seguinte: “Por determinação do Ministério das Comunicações e da Anatel, a transmissão será desligada em XX em XX de XX de XXXX. Assista a mesma programação no canal digital XXX”.

Se for atingido o percentual de 93%, no pós-data oficial, a cartela ficaria estática por trinta dias no canal analógico, com o seguinte texto: “Por determinação do Ministério das Comunicações e da Anatel, a transmissão analógica deste canal foi interrompida. Para assistir à programação digital, sintonize o canal XXX”.

Ressaltou ainda a sugestão de cartelas com variação cromática. Caso fossem pretas, ponderou, os usuários se acostuariam e se tornariam parte do cotidiano. Sugeriu, como exemplo, a utilização de uma escala cromática, do cinza claro ao preto ou do amarelo ao vermelho.

Por fim, mostrou uma visão geral do cronograma e das cartelas, bem como um filme sobre o desligamento da TV analógica protagonizado pela modelo, atriz e apresentadora Fernanda Lima.

Concluída a apresentação, **Evelin Maciel Brisolla, representante suplente da Radiodifusão**, perguntou sobre o texto das cartelas, tendo em vista a menção à gratuidade da transição em uma delas, o que, na sua opinião, poderia causar entendimentos equivocados, ao que **André Luiz Dias, da TV Globo**, destacou que o texto das mensagens pode ser alterado e melhorado.

O **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, tomou a palavra para elogiar o trabalho conduzido pelos radiodifusores, porém enfatizou que considerava a proposta muito tímida, incapaz de gerar o estímulo necessário aos telespectadores retardatários. Independentemente de questões econômicas, reforçou que a campanha precisa afetar esses telespectadores, tirando-os da zona de conforto, ou eles ficarão alheios ao processo de transição.

Em resposta, **André Luiz Dias, da TV Globo**, afirmou que a leitura do setor de radiodifusão é a de que não seria somente a campanha de vídeo a fazer a eficácia na conversão. O setor estaria tentando encontrar caminhos para evitar problemas e que não seria possível apenas deixar um aviso para a população dizendo que “a qualquer momento a TV será desligada”. Disse que o setor está “trabalhando para não causar um descrédito maior”.

O **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, quis então mais informações em relação ao foco que estava sendo desenvolvido na comunicação pelos radiodifusores. Lembrou que em Rio Verde o nível máximo de informação já foi alcançado, mas o nível de adesão ainda precisa evoluir bastante. Ponderou que o que sempre foi colocado no âmbito do GIRED era que faltava, como instrumento complementar, gerar algum tipo de incômodo aos telespectadores que os fizessem participar ativamente do processo, adquirindo televisores e conversores. Insistiu que, para ele, a qualidade do material produzido, em especial o vídeo, estava muito

boa, mas não poderia ser considerado como um “incômodo”, tal qual vem sendo discutido no âmbito do GT-Com e do GIRED.

André Luiz Dias, da TV Globo, esclareceu que o setor de radiodifusão estava disposto a abrir mão de um espaço que é caríssimo, o *pré-break*, deixando de lado o faturamento justamente do espaço comercial mais caro das emissoras para inserir as informações sobre o desligamento. Quanto ao texto das cartelas informativas, disse que estavam dispostos a alterá-las, no sentido de conseguir trabalhar o quanto antes em Brasília.

Luis Roberto Antonik, representante titular da Radiodifusão, esclareceu que no “pós dia D”, o setor estava propondo seis intervenções de trinta segundos, o que considera bastante significativo. Reforçou que o espaço *pré-break* é o espaço comercial mais caro das emissoras, pois atinge mais pessoas, e destacou ainda que se trata de horário nobre. **André Luiz Dias, da TV Globo**, complementou, destacando que, além do aviso, são propostas ações locais e que também estará disponível espaço criativo dentro da programação. Esclareceu ainda que, se o setor fizesse alguma intervenção no horário da programação, poderiam surgir problemas com *merchadising* e acrescentou que estava sendo oferecido algo muito valioso – o espaço de faturamento.

Em seguida, **Mario Girasole, representante titular da Tim Celular S.A**, ponderou sobre o uso da palavra “adiamento”, que na verdade, deveria ser considerado como uma “fase 2”. Para ele, essa segunda fase deveria ser mais incisiva e mais invasiva.

Antônio Martelletto, da EAD, destacou que o material apresentado era um avanço importante, embora não fosse uma intervenção. Disse que o filme proposto era bem interessante, mas estava descasado com a pesquisa. Considerou que a intervenção no “pós D0” não estava boa, e que eram necessárias medidas adicionais.

André Luiz Dias, da TV Globo, afirmou que esta mídia deveria ser complementada pelo jornalismo, o qual poderá agregar informações importantes ao processo.

Concedida a palavra, **Gilberto Sotto Mayor Jr., da Claro S.A**, interveio para dizer que, sem a publicidade invasiva, não haveria digitalização, e que foram pagos bilhões de reais para obtenção da radiofrequência (700 MHz), e entendia que a proposta apresentada pela Radiodifusão era muito tímida.

Após um breve intervalo para almoço, foi retomada a reunião.

Retomando os debates anteriores, **André Luiz Dias, da TV Globo**, ponderou que, na hipótese de um adiamento, o setor levaria o Ministro às cidades, para informar sobre o prazo. “É um dos eventos que podemos adotar para melhor informar a população, de forma a animá-la para a migração”, disse. E continuou: “Temos todos o mesmo interesse e temos que trabalhar desta forma, para que a população tenha a informação absolutamente correta”.

O **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, destacou que as declarações do Ministro durante o Fórum de Governança da Internet (IGF-2015) em João Pessoa, veiculadas na mídia nas últimas semanas desacompanhadas do devido contexto, poderiam gerar entendimentos equivocados e já haviam chegado em Rio Verde. Disse que é preciso averiguar o incremento da adesão nessa fase final, bem como o comportamento das pessoas frente ao desligamento.

Antônio Martelletto, da EAD, afirmou que estava considerando fazer uma pesquisa dia 20 de novembro para ter o resultado no dia 27 seguinte. Uma segunda pesquisa seria feita após o dia 29 de novembro, mas se questionou se ainda faria sentido fazer isso, pois as notícias veiculadas na mídia afetaram negativamente o processo na localidade.

Novamente com a palavra, o **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, perguntou aos representantes da EAD qual seria o prazo final (*deadline*) para fazer ou não essa segunda pesquisa, pois talvez não fizesse mesmo sentido fazer uma pesquisa logo depois, embora acreditasse que o GIRED não teria condições de tomar essa decisão nesta Reunião.

André Felipe Trindade, representante titular da Radiodifusão, se manifestou dizendo que a própria imprensa já havia informado que o adiamento seria de 60 dias e, caso isso realmente acontecesse, seria necessário analisar se esta data seria viável. Informou que, uma vez, o Ibope restringiu a realização de pesquisas nos meses de dezembro e janeiro, pois várias pessoas ficavam fora da cidade nestes períodos. Na visão dele, isto era algo que deveria ser pensado, pois a pesquisa realizada no final do mês de janeiro ficaria viciada, devido às viagens de muita gente.

O **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, disse que quanto à maior parte das questões sobre Rio Verde/GO, inclusive a definição sobre o adiamento, o GIRED sempre debateu se haveria uma nova data e várias outras questões, e a intenção inicial era a de produzir uma recomendação no âmbito do GIRED para oferecer ao Ministério das Comunicações como subsídio à elaboração de uma Portaria para regulamentar a questão. Tratar-se-ia de um parecer, de um opinativo, uma recomendação, e não de uma decisão efetiva, haja vista que ela cabe apenas ao Ministro de Estado.

No entanto, considerando que não foi possível chegar a um consenso no âmbito do GIRED, apesar dos intensos esforços das últimas semanas, afirmou o **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, que esse assunto não tem condições de ser deliberado, e que o Sr. Ministro de Estado das Comunicações tratará do tema como lhe aprouver. “A decisão fica para o Ministro, sem um parecer formal do GIRED”, disse ele.

Ressaltou, contudo, que em relação ao procedimento de validação da pesquisa de aferição, a obrigação está posta ao GIRED, que deve ála ou não, conforme as regras editalícias constantes do Anexo II-B do Edital de Licitação da Faixa de 700 MHz.

Ponderou ainda no sentido de serem necessárias alterações no Regimento Interno do GIRED para possibilitar o envio dos documentos e resultados das pesquisas em prazo inferior a cinco dias úteis, conforme atualmente previsto no § 6º do art. 10 do Regimento Interno. Assim, e seguindo a proposta do GT-Com de procedimento interno para avaliação dos resultados da pesquisa, o GIRED teria condições de aprovar a matéria em data mais próxima do desligamento.

A discussão resultou na proposta de criação de um novo parágrafo, o sétimo, no mencionado art. 10 do Regimento Interno, *in verbis*:

§ 7º Os resultados da aferição da condição para o desligamento da transmissão analógica serão distribuídos a todos os membros do GIRED, preferencialmente por cópia eletrônica, com antecedência mínima de 1 (um) dia da realização da reunião em que serão apreciados. (NR)

Liliana Nakonechnyj, representante titular da Radiodifusão, questionou como seria a distribuição dos resultados da pesquisa, ao que o **Coordenador do GT-Com, Lauro Leandro Rutkowski**, esclareceu que a convocação para as reuniões do GIRED continuaria da mesma forma, enviada com cinco dias úteis de antecedência, conforme previsto no Regimento Interno, inclusive com os demais documentos a serem deliberados, mas que os resultados da pesquisa de aferição poderiam ser disponibilizados aos membros do GIRED apenas na véspera da data da reunião.

Não havendo mais considerações, deu-se por aprovada, por unanimidade, a alteração no Regimento Interno. Por fim, o **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, perguntou aos presentes se existiria alguma decisão que precisasse ser tomada nesta Reunião, para o que o GIRED possa deliberar no próximo dia 27 quanto à aferição do atingimento da condição para o desligamento em Rio Verde/GO, ao que não houve manifestação positiva dos presentes em resposta.

3. Deliberações para Rio Verde/GO: (i) data de desligamento da transmissão analógica; (ii) intensificação da campanha de divulgação das emissoras de TV e RTV; (iii) ações para o pós-desligamento; e (iv) ações para o caso de não atingimento da condição de desligamento da transmissão analógica;

Conforme destacado no item anterior desta Ata, este ponto não foi tratado na Reunião.

4. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm) e discussão de diretrizes para a elaboração do documento contendo orientações para os cronogramas operacionais de migração e ressarcimento dos canais de TV e RTV

O **Coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon**, iniciou a apresentação abordando a avaliação do Grupo Técnico sobre as cidades impactadas pelo desligamento em 2017. Disse que vinham sendo discutidos clusters de algumas capitais e os critérios para revisão destes clusters, porém formou-se consenso no GT-Rm de que seria prudente, neste momento, aguardar por eventuais decisões de alteração do cronograma de desligamento antes de prosseguir nos estudos.

Informou que outro assunto abordado no GT-Rm foram os critérios para convivência entre estações LTE e estações de radiodifusão digital ou analógica operando na Faixa de 700 MHz, necessários para futuras avaliações de antecipação de liberação da faixa de 700 MHz, que deveria levar em consideração a interferência co-canal do sistema LTE entrante nas emissoras de TV e RTV existentes em localidades

adjacentes. Disse que a radiodifusão já fez sua proposta e a discussão está avançando. Assim que o documento estiver concluído, será trazido ao Grupo Executivo do GIRED.

Outro tema tratado foi o documento em discussão para definição de critérios gerais para elaboração dos cronogramas operacionais de migração dos canais. O **Coordenador do GT-Rm** relatou que, a princípio, o documento em elaboração conterá o detalhamento das quatro etapas principais da atividade da migração: comunicação com o radiodifusor relacionado no Edital, classificação do radiodifusor quanto à elegibilidade ao ressarcimento, elaboração do projeto técnico e executivo do radiodifusor a ser ressarcido e remanejamento do radiodifusor a ser ressarcido.

Em seguida, disse que o documento em pauta traz ainda um exemplo de divisão das fases do remanejamento, que poderá ser necessária implementar de acordo com a complexidade da região de desligamento. Além disso, para cada cluster remanejado, a EAD deverá apresentar uma proposta ao Grupo Técnico, que será posteriormente submetida ao GIRED. Disse que a ideia é que o cronograma indique quais os canais que a EAD efetivamente irá fazer o remanejamento e o cronograma para tanto, para aprovação do Grupo.

André Barbosa Filho, representante suplente da Radiodifusão, pediu a palavra para questionar qual era número de clusters, ao que o **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone**, respondeu que o número e as cidades-referências eram aqueles mesmos já estabelecidos em Portaria Ministerial, e que somente estava sendo avaliada a necessidade de adequação das cidades impactadas em cada cluster.

Posteriormente, **Monique Pereira Ibitinga de Barros, representante suplente da Claro S.A.**, pediu esclarecimentos quanto à sua dúvida, qual seja, se a proposta de cronograma operacional que seria apresentada para cada cluster conteria os canais e o período durante o qual seria feito o desligamento.

O **Coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon**, respondeu afirmativamente e disse que seriam colocados os canais e o cronograma de alterações para aprovação do GIRED, ao que o **Presidente do GIRED, Rodrigo Zerbone**, complementou informando que o que estava sendo proposto era um documento para cada cluster, acompanhado de cronograma de atividades.

5. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx)

Substituindo excepcionalmente o **Coordenador do GT-Rx, Elmano Pinheiro Filho, da Anatel**, iniciou a apresentação relatando os principais assuntos tratados na última reunião do GT-Rx, realizada em 28 de outubro.

Primeiramente, citou o acompanhamento das atividades da EAD relacionadas ao GT-Rx: distribuição, logística e processo de aquisição. Destacou que foi debatida a distribuição em Rio Verde/GO e os números em relação à distribuição. Quanto à aquisição, foi discutido como está sendo este processo de compra de Conversores e antenas para Brasília/DF e São Paulo/SP.

Em seguida, informou que a discussão sobre diretrizes para aplicação de técnicas de mitigação e solução de problemas de interferência prejudicial está sendo tratada há duas reuniões. Salientou que a base de trabalho foi a apresentação de documento pela radiodifusão sobre proposta de diretrizes para mitigação futura de interferências. As proponentes vencedoras ainda não finalizaram a análise deste documento. Disse que, na próxima reunião do GT, marcada para o dia 18 de novembro, as proponentes vencedoras já estariam em melhores condições de discutir a proposta. Alguns consensos já foram visualizados: tanto a EAD quanto a radiodifusão têm preocupação quanto aos amplificadores dos sinais de radiodifusão.

Em continuidade à apresentação, **Elmano Pinheiro Filho** destacou a preocupação da EAD quanto aos receptores de baixa qualidade chineses, aventando a possibilidade de adotar medidas junto à indústria de equipamentos para telecomunicações.

Em decorrência da determinação do GIRED tomada em sua 11ª Reunião Ordinária⁽³⁾, houve uma reunião técnica entre a EAD e representantes da radiodifusão na qual ambas as partes entenderam que utilização de antenas externas compactas em conjunto com especificações mais rígidas do conversor, capaz de suportar um ambiente SFN, dependeria de testes específicos. Portanto, foram feitos testes adicionais em laboratório, em campo de prova e em ambiente de SFN. Concluiu-se ainda por substituir o cabo RG59 pelo cabo Série 59 e pela diminuição do comprimento do cabo de 15 m para 12 m, com conector crimpado em ambas as pontas, o que resultaria em uma melhora de desempenho de 2 dB.

Destacou a discussão sobre a utilização da antena compacta como padrão, sem restrições de áreas geográficas, no âmbito do Grupo Técnico. Relatou que o GT passou por muitas discussões com respeito da utilização de antenas internas. No caso da antena interna, ela não poderia ser utilizada em toda a área de cobertura sendo necessária a construção da metodologia para a realização de testes de campo para a verificação da viabilidade técnica do uso das antenas internas em áreas específicas, conforme já amplamente debatido. Por outro lado, a antena externa compacta, em função das características de recepção, pode ser usada em toda a área de cobertura. Onde não for possível a antena externa compacta, ela deve ser substituída pela antena com características melhores de recepção (de maior ganho), conforme deliberações anteriores do GIRED.

Todas as condições expressas nos dois parágrafos acima foram apresentadas na 20ª Reunião Ordinária do Grupo Técnico de Recepção, realizada em 28 de outubro de 2015, na qual foi construído um consenso com relação a antenas externas compactas quando utilizada em conjunto com as novas especificações técnicas (sensibilidade e robustez SFN) dos Conversores de TV Digital Terrestre. Houve acordo que deveriam ser feitos testes para verificar se elas atendiam adequadamente os sinais de recepção onde serão distribuídas. Informou que a EAD tem feito estas análises, mas o GT ainda não recebeu os resultados. Disse acreditar que, na próxima semana, o GT poderia receber alguns dados. Disse que houve consenso quanto à substituição do cabo RG59 pelo cabo Série 59.

³ Trecho da Ata da 11ª Reunião Ordinária do GIRED: “José Alexandre Bicalho e Jovino A. Oliveira Pereira esclarecem que, caso a recepção não esteja boa, existe a obrigação de se repor ao cidadão antena melhor. Encerrando a discussão, acertou-se que a decisão será tomada na reunião do Grupo Técnico, prevista para 26 de outubro de 2015.”

Gunnar Bedicks Jr., da EAD, informou que os testes de robustez em ambientes de SFN foram incluídos no caderno de testes que os fornecedores dos conversores devem apresentar à EAD.

Liliana Nakonechnyj, representante titular da Radiodifusão, interveio para dizer que de fato foi muito bom este estudo. Sugeriu que estas características ficassem nas normas internas de novos equipamentos. No entendimento dela, para que fosse possível a troca de antena, seria necessária uma especificação oficializada pelo GIRED, inclusive as características do conversor. **Elmano Pinheiro Filho** esclareceu em resposta que já foram emitidas as RFP de antenas com as novas características decorrentes da reunião técnica entre EAD e Radiodifusão, a qual prevê a inclusão dos testes no caderno de aceitação dos equipamentos de cada fornecedor.

6. Informes da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD)

Patrícia Abreu, da EAD, iniciou a apresentação informando que, na visão geral de Rio Verde/GO, o alcance da digitalização está entre 44% e 49%. Informou que a EAD está repetindo algumas perguntas aos entrevistados e que, na medida em que o tempo passa, as pessoas vão tomando conhecimento do desligamento. “De fato, há um crescimento sobre o conhecimento do desligamento”, disse.

Em seguida, destacou o concurso de desenho, redação e vídeo promovido pela EAD em Rio Verde/GO, bem como outras formas de comunicação com o público. Apresentou o novo filme, que foi colocado ao ar no intervalo do programa do Luciano Huck.

Apesar das notícias veiculadas recentemente na mídia, salientou que a EAD ainda está trabalhando com a data de 29 de novembro para o desligamento da transmissão analógica em Rio Verde/GO.

Na sequência, informou que a EAD negociou com vários parceiros de varejo, e que os comerciantes têm oferecido descontos aos consumidores. Além disso, disse que a EAD continua trabalhando na mobilização social. Aproveitando a mobilização de voluntários para o combate à dengue, foi feito um trabalho conjunto com esses agentes, de forma a propagar o conhecimento da transição à TV digital.

Em relação à campanha para Brasília/DF, destacou a divisão do trabalho em diferentes fases e níveis de alerta, facilitando assim o reconhecimento da urgência na medida em que a data limite se aproxima. Afirmou ainda que serão focadas as classes D e E.

Na primeira fase, propõe-se um comunicado oficial, para deixar a população ciente do devido grau de importância do desligamento de sinal analógico. Na fase seguinte, é estabelecido um “alerta nível I”, acrescentado urgência para que as pessoas “não deixem para a última hora”. Na terceira e última fase, passa-se ao “alerta nível II”, aumentando consideravelmente a sensação de urgência.

No alerta nível I, são veiculadas mensagens tais como “Vai ficar sem TV?” e variantes como “Vai ficar sem ver o futebol?” e “Vai ficar sem ver a novela?”.

No alerta nível 2, usam-se outros recursos para aumentar ainda mais o senso de urgência. Foram apresentados cartazes com as frases: “Em abril, o sinal de TV analógica vai ser desligado” e “Em abril, só vai ter TV digital”.

Além disso, na terceira fase, o boneco da campanha terá um semblante mais grave.

Depois, **Patrícia Abreu, da EAD**, trouxe informações sobre campanhas especiais para datas específicas, como *Black Friday*, natal e carnaval. Disse que é importante aproveitar o fim de ano, época em que as pessoas recebem o 13º salário e, portanto, poderiam usá-lo para comprar televisores/conversores.

Assumindo a apresentação, **Carlos Saldanha, da EAD**, expôs dados sobre logística de distribuição dos Conversores, informando que 75% dos beneficiários do Programa Bolsa Família realizaram o agendamento na localidade de Rio Verde/GO.

Informou que foi feita a avaliação do atendimento (média 4,7, do máximo de 5) e do treinamento (média 4,4), e, ainda, que foi mantido um ponto na cidade, o qual ficará disponível até três semanas após a data do desligamento da transmissão analógica em Rio Verde/GO. Destacou que a EAD repetirá o mesmo modelo de agendamento/retirada para o desligamento de Brasília/DF.

Na sequência, mostrou o mapa de Brasília/DF, destacando a localização dos pontos de distribuição, ressaltando que, dentro do Distrito Federal, a maioria das cidades e entorno terão o seu PDR. Destacou também que haverá um “ponto central”, na região da rodoviária. Com isso, a EAD esperava atender as necessidades da população.

Informou ainda que, primeiramente, a EAD trabalhará com Cristalina, já iniciando em dezembro o agendamento da entrega de kits com Conversor e Antena ao beneficiários do Programa Bolsa Família.

O **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, questionou se Cristalina já dispunha de sinais digitais de TV/RTV, ao que **Gunnar Bedicks, da EAD**, respondeu afirmativamente, esclarecendo que a cidade já recebe o sinal da TV Anhanguera (afiliada da Rede Globo) e que a retransmissora já estava digitalizada.

Finalizada a apresentação da EAD, o **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, informou sobre as datas das próximas reuniões: Reunião Extraordinária no dia 27 de novembro e Reunião Ordinária dia 09 de dezembro.

Mário Girasole, representante titular da Tim Celular S.A, perguntou ao **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, sobre a possibilidade de acrescentar um suplente para representar a Tim Celular S.A ou a participação de terceiro com procuração para tanto, haja vista que ele não poderia participar na próxima reunião, nem seu suplente. O **Presidente do GIRED** disse que tentaria buscar uma solução até a próxima reunião.

Em seguida, **Evelin Maciel Brisolla, representante suplente da Radiodifusão**, questionou sobre a possibilidade de realizar a próxima reunião na data de 10 de dezembro.

O **Presidente do GIRED** questionou aos demais sobre esta sugestão de nova data e, depois de um breve debate no qual foram sopesadas as datas de entrega de

propostas do Edital de Sobras e a realização de reunião do Conselho Diretor da Anatel, foi selecionada, a princípio, a data de 11 de dezembro para a próxima Reunião Ordinária do GIRED.

Não havendo mais observações a serem feitas pelos presentes, o **Presidente do GIRED** encerrou a reunião.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Rodrigo Zerbone Presidente do GIRED – Anatel	José Alexandre Bicalho Secretário do GIRED – Anatel
- AUSENTE - Ministério das Comunicações (titular)	Jovino A. Oliveira Pereira Ministério das Comunicações (suplente)
- AUSENTE - Gustavo Pinto Gachineiro Telefônica Brasil S. A. (titular)	Aloysio Salles Xavier Telefônica Brasil S. A. (suplente)
- AUSENTE - Oscar Petersen Claro S. A. (titular)	Monique Perreira Ibitinga de Barros Claro S. A. (suplente)
- AUSENTE - Renato Paschoareli Algar Celular S. A.	Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)
Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)	- AUSENTE - Leonardo Capdeville Tim Celular S. A. (suplente)
Luis Roberto Antonik Radiodifusão (titular)	André Barbosa Filho Radiodifusão (suplente)
Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)	- AUSENTE - Paulo Ricardo Balduino Radiodifusão (suplente)

Liliana Nakonechnyj Radiodifusão (titular)	Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)
André Felipe Trindade Radiodifusão (titular)	Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)